



Turismo Reabilitação urbana e formação em hotelaria de mãos dadas em Lisboa

O trabalho dos alunos da escola será mais tarde posto à prova numa unidade hoteleira contígua

NUNO FERREIRA SANTOS



Ensino hoteleiro agora em Campo de Ourique

A escola nas Olaias vai transferir-se, já este ano lectivo, para o centro da cidade lisboeta, após um investimento na ordem dos 16 milhões de euros na requalificação de imóvel histórico

Luís Filipe Sebastião

Os casacos e os vestidos escuros ficaram brancos do pó ainda nas paredes, mas nem isso tirou algum do brilho na inauguração das novas instalações da Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa. O estabelecimento de ensino profissional aproveitou o espaço da antiga Escola Secundária Machado de Castro, em Campo de Ourique, onde no final do ano deverá abrir portas um hotel com 20 quartos.

O edifício da antiga Escola Machado de Castro, antes das mais recentes disciplinas do secundário, acolheu formação na área da construção civil e da metalomecânica. O imóvel, datado de 1920, da autoria do arquitecto

Victor Bastos Júnior, faz parte de um conjunto de três edifícios, composto por um anexo e pelo palacete dos Condes de Paraty, cujos registos municipais remontam a 1780. A escola de hotelaria funcionará nestas três áreas, num total de dez mil metros quadrados, repartidos por 15 salas de aulas teóricas, espaços de enologia e de bar, cozinhas de produção e aprendizagem, restaurante e *self-service*. O auditório marca a transição para o espaço de ampliação colado ao antigo palacete - ainda em obras - onde funcionará um hotel "de aplicação", com todas as valências, aberto ao público que aceitar comprovar o serviço prestado pelos alunos da escola.

O projecto de restauro e reabilitação da escola foi desenvolvido pelo

gabinete da arquitecta Teresa Nunes da Ponte. A traça exterior foi preservada e o interior adaptado às necessidades lectivas da área hoteleira. O elevado pé-direito dos pisos permitiu a criação de *mezzanines* em diversos espaços. A remodelação e construção do hotel, mantendo as fachadas do antigo palacete, foi confiada a Miguel Cândia Martins.

Manuel Pinho faltou

A escola, que proporcionará formação a meio milhar de alunos, e acolhe ainda um Centro de Novas Oportunidades, resulta do investimento do Turismo de Portugal, em parceria com a Parque Escolar, estrutura destinada a reaproveitar instalações escolares devolutas. Na placa de inauguração

Projectos na calha

Actividades para as comunidades

Após a reinstalação das escolas de Viana do Castelo, Lamego e Lisboa, estão em fase de adjudicação novas unidades no Porto e Santa Maria da Feira e em elaboração os projectos para Setúbal e Portimão. Luís Patrão, presidente do Turismo de Portugal, notou a opção por edifícios de valor patrimonial, no tecido urbano, para que criem "centros de dinâmica social e identidade cultural".

consta o secretário de Estado do Turismo, Bernardo Trindade, uma vez que Manuel Pinho - cuja "ausência" foi notada pelo presidente do Turismo de Portugal, Luís Patrão - deixou de ser ministro da tutela da Economia.

Para Bernardo Trindade, Lisboa "fica bastante mais qualificada em termos turísticos", pois junta a capacidade aeroportuária e hoteleira a uma terceira componente da "requalificação dos recursos humanos". O presidente da autarquia lisboeta, o socialista António Costa, também se mostrou agradado com a recuperação da escola - e a substituição do "cor-de-rosa-sujo" das antigas fachadas - e o aproveitamento para a formação hoteleira, de forma "a melhorar Lisboa como destino".